TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	PAR-AUDITORIA-13250/2014
PROCESSO TC/MS	:	TC/3499/2014
PROTOCOLO	:	1488177
ÓRGÃO	:	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE DOURADOS
RESPONSÁVEL	:	ROGÉRIO YURI FARIAS KINTSCHEV
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GESTÃO - 2013
ASSUNTO DO PROCESSO	:	BALANCO GERAL
RELATOR	:	JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL (DESIGNADO)

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/3499/2014, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE DOURADOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor, **ROGÉRIO YURI FARIAS KINTSCHEV**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADADES** e **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados à peça nº 23.

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da **ANÁLISE ANA-4ICE-12394/2014** acostada à peça nº 25, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** diligenciadas **foram plenamente sanadas**.

5 – Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"Face ao exposto, entendemos que a presente Prestação de Contas anual do Instituto Municipal de Meio Ambiente de Dourados, referente ao exercício financeiro de 2013, OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO, resguardando-se a responsabilidade dos Ordenadores de Despesas e outros responsáveis, no mesmo período, de possíveis irregularidades que poderão ser alvo de futuras inspeções ou em outros procedimentos pendentes de apreciação desta Corte de Contas."*
>
> **É o relatório.**

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na avaliação do **Calendário das Obrigações** previsto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I** e do **Aspecto Processual de Instrução** disposto na **letra "B"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** ambos **da Instrução Normativa** nº **35**; do **Cumprimento** do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, relativo à **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão; da **Execução Orçamentária da Receita e Despesa,** da **Autorização e Abertura dos Créditos Adicionais e suas respectivas Fontes de Recursos**, e da **Consistência dos registros contábeis**, frente às disposições da Lei Federal nº 4.320/64; do **Cumprimento** do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, relativo às disponibilidades de caixa do Instituto terem sido depositadas em **instituições financeiras oficiais; NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, razões pelas quais corrobora com o posicionamento da Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo - ICE.

7 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE DOURADOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade do Gestor, **ROGÉRIO YURI FARIAS KINTSCHEV.**

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 29 de setembro de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS